

**RELAÇÃO HISTÓRICA E POLÍTICA DOS TUMULTOS QUE
SUCEDERAM NA CIDADE DE S. LUIZ DO MARANHÃO¹****CAPITULO III**

1. Vivia em a cidade de S. Luiz um cidadão, chamado Manoel Beckman; casado com mulher e filhos, elle o era, e nascido em Lisboa, metropole de Portugal, de um allemão e portugueza (que não havia de ser portuguez legitimo quem infiel contra o seu principe e bem commum peccava tanto); era este homem de espirito inquieto, extravagante e vario em seus dictames: já se ostentava subtil, astucioso e discursivo; já pouco menos que mentecapto; amigo de novidades, aborrecia o socego, anhelava a discordia e sedição; de sorte que em muita parte se podia dizer d'elle o que Salustio do Numida Jugurtha: *Ingenio mobili, seditiosum ac discordiosum, cupidum novarum rerum, quieti, et otio adversum* (68). Havia sido abundante pelos rendimentos de um bom engenho de assucar que possuira, servido de muitos escravos, e de outra copiosa familia venerado e assistido; tudo em poucos annos descompôz aloucado, e desperdiçou prodigo, e destruiu malevolo; commetteu tambem delictos graves, cujo supplicio evitou astuto, e impôz caviloso a quem o padeceu desmerecido; incorrendo assim nos termos e censura de o considerarem perdido, e de que somente uma commoção publica, ou de uma provincia a intestina discordia, o poderiam recuperar; como Julio Cesar, soccorrendo a muitos liberalmente, que em seus apertos se valiam d'elle, aos d'esta

(68) Salust., de *Bello Jugurt.*

¹ **Referência impressa:** Revista trimestral do Instituto Histórico Geográfico e Etnográfico do Brasil. TOMO XL, P. I, Pag. 316- 320. Rio de Janeiro – Rua do Ouvidor 65, 1877

qualidade proferia: *Nisi quos gravior criminum, vel inopia luxuriave vis urgeret, quam ut subveniri a se possent; iis plane, palam civili bello opus esse dicebat* (69). Com estas prendas, ou com toda a propriedade, vícios, se presumia sabio, bemquisto e mais que todos benemerito. Forjava em sua depravada fantasia pensamentos altos; appetecia, mas inconsiderado, nome grande e fama duradoura. Do modo que de Nero escreve aquelle de sua vida relator grave: *Erat illi eternitatis perpetuaque fama cupido inconcussa*. Emfim, a necessidade successora da fartura, o fantastico de seu juizo, o perverso do animo, que já de longe o commoviam a executar semelhante excessos, como no governo de Ignacio Coelho da Silva intentara e não conseguira; agora pela occasião dos tempos opportuna, e disposição das cousas a seu intento commoda, o incitaram com melhor successo a repetil-o, e sem contradicção effectual-o.

2. Ordinariamente pelos defeitos da incuriosa providencia, por esta tocar a poucos que a observem, e da malicia de muitos, que a suffocam, como tambem da ignorancia dos mais que tudo aos sentidos remettem, não crendo mais que o que vêm pelos olhos, e palpam com as mãos, nada com o entendimento especulando; mal se concede credito ás conjurações, senão depois de succedidas e perpetrado o damno, de que tanto se queixava; e lhe chamava miseria grande dos príncipes, o imperador Domiciano, dizendo que, das contras as pessoas d'elles fulminadas e ainda sabidas, se não certificavam as gentes, excepto quando mortos: *Conditionem principum miserriam quibus de conjuratione comperto, non crederetur nisi occisis* (23). Importantissimo se considera em mate-

(69) Suet. in *Vita Ces.*, lib. 1.

(70) Suet. in *Domiciano*, lib. 8.

rias de tanta consequencia, usarem os que governam do poder absoluto, ainda quando não de todos manifestas, desbaratando-as em seus princípios, com lhes perverter os meios, e por evitar os futuros males e assegurar o presente estado das cousas, oxalá observassem este estylo, sempre obrigados do recto e devido zelo, com os perversos, como, persuadidos do maligno, interpondo pretextos falsos, costumam usar com os bons e innocentes por leves offensas e interesses proprios.

3. Seguindo, porém, a razão justa, o referido ha pouco, Ignacio Coelho, chegando a este governo, è em breve espaço resoluta a ausentar-se d'esta praça para a do Pará, tendo noticia que o dito Beckman em publico calumniara a eleição por elle feita de capitão-mór, em sua ausencia, na ~~X~~ pessoa de Vital Maciel Parente, por ser *Mameluco*, sem embargo de o decorarem a nobreza do pai, seus bons procedimentos e copiosa possibilidade, pretendendo com este motivo introduzir escandalo e reconhecer os animos; entendido o designio do homem e sua audacia, de cujo sujeito e artes devia ter mais antecedente informação, o mandou prender incontinenti e desterrar para a fortaleza do Curupá, no rio das Amazonas, duzentas leguas distante, onde em termo de dois annos se conservou coberto, mas não apagado este fogo, e suspenso, mas não consumido, como devêra, este veneno. D'alli fez representar aos ministros da cõrte sua vexação, e como carecia de parte que o accusasse, sem outro processo que algum aviso do governador, de que se fez pouco ou nenhum caso, foi absoluto, e mandado restituir a seu domicilio, para total ruina sua, detrimento de outros muitos e perturbação de todos.

4. Recolheu-se do degredo mais odioso e feroz; nenhuma cousa emendado, ou comedido a outros a seme-

lhante destroço, com o motivo de carecerem dos escravos necessários; e por este modo faltando os assucares, seria forçado o príncipe à concessão dos sertões abertos para a saca dos índios, e melhora de todos. E com ser o conselho tão absurdo, e de tão manifesto prejuizo, houve muitos que o admittiram; porque se veja quanto mais facil se segue um máo exemplo, que o qualificado; pelo que se deviam para evital-os, castigar seus autores com rigor. Porém além d'este assumpto, na sua perda affectava outro particular, que era imputar todas ao governador que o castigara, e a seu tempo repetir-lh'as, de que depois desistiu, desesperado de o conseguir por falta de razão, e mais do poder bastante para contrastar o do contrario; como tambem de por então mover os animos dos populares com outras mais exactas diligencias para a sedição, como depois fez, pelos sentir tímidos da severidade do regente, da qual elle nem mais nem menos declinava, e como experimentado temia; muito importa ser o ministro justicoso e temido, com tanto que não passe a exorbitante.

5. Não deixava contudo de dispôr ao seu intento os animos com palavras geraes e equívocas; accommodam-se aos ouvintes e occurrencias dos casos, ou propositos occasionados das conversações, ou por elle intruduzidos. E se alguma vez, sendo entendido, succedia ser-lhe estranhado, se retractava; explicando-se em ordem a occultar sua malícia, e desbaratar a opinião alheia; assim se retirava, ou proseguia na introduccão, e estabelecimento de seu damnado conceito, e propagação d'elle por todo o discurso d'aquelle governo, que julgava servir de Scila e Carybides, em que se reconhecia o total risco da prospera navegação de seus malvados arbitrios; o que muito sentia, e se queixava entre os mais intimos e confidentes, calumniando-o; do proprio que Lucio Catilina o fazia de Marco

Tulio, unico obstaculo de sua conjuração para destruir Roma, notando-o de pouco ou nada nobre, chamando-lhe ironicamente conservador da republica : *Sibi perditā re- publica non opus esse, cum eam servasset. M. Tullius in- quĩlinos civis.*